



Núcleo Espírita
Assistencial
"Paz e Amor"

40 anos

Uma trajetória de trabalho, fraternidade e muito amor!

Maio 2011 - N° 161

Estamos Aqui !!!

Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br

ENCONTRO MARCADO COM O IRMÃO KARL

PENSAMENTOS

Durante as noites claras, sentimo-nos motivados a direcionar o nosso olhar para o firmamento, encantando-nos com sua beleza e vastidão, evidenciando a grandiosa obra divina.

Neste espaço infinito, desfilam galáxias, sistemas, sóis, estrelas, planetas, satélites, ..., guardando segredos que só com o passar do tempo, as inteligências humanas irão desvendando.

A princípio, imaginávamos que este espaço se encontrava vazio, sem vida, servindo, tão-somente, como pano de fundo por onde transitavam incontáveis corpos celestes, para deleite dos habitantes da Terra e das infinitas moradas do Pai da vida.

Na realidade, este espaço acha-se totalmente ocupado pelo que denominamos de fluido cósmico universal, fluido este que envolve e interpenetra todos os corpos, inclusive, logicamente, os dos encarnados e desencarnados que interagem neste planeta azul, palco das provas e expiações de que todos necessitam para

"...ao nos deixarmos enlaçar por pensamentos censuráveis, gradualmente iremos cristalizando-os em nossa mente, projetando-os, automaticamente, no espaço fluídico que nos rodeia, prejudicando não só a nós mesmos como também aos que com eles se afinizam."

poderem vivenciar o evangelho de Jesus e, conseqüentemente, evoluírem.

É justamente neste espaço estuante, pleno de vida, que os pensamentos emitidos por encarnados e desencarnados transitam livremente, pois, nele encontram as condições ideais para se locomoverem, tal qual

acontece com o som que se propaga no ar e da eletricidade que se agiliza através da água.

Se bem refletirmos, concluiremos que encarnados e desencarnados vivem mergulhados em um imenso mar de pensamentos.

Levando em consideração esta afirmação, é lógico deduzir-se que poderemos ser bem ou mal influenciados por pensamentos alheios, como também poderemos bem ou mal influenciar pensamentos de outras pessoas.

Por esta razão, tenhamos sempre em conta as responsabilidades que deveremos ter para conosco e para com



os outros, empenhando-nos para nos deixar envolver por nobres pensamentos.

(continua...)

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa
2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual

19h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h - Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h/9h15 - Evangelização Infantil

FORMAS-PENSAMENTO

Continuando com esse raciocínio, ao nos deixarmos enlaçar por pensamentos censuráveis, gradualmente iremos cristalizando-os em nossa mente, projetando-os, automaticamente, no espaço fluídico que nos rodeia, prejudicando não só a nós mesmos como também aos que com eles se afinizam.

Agindo desta maneira, estes pensamentos irão formando confi-

gurações que os caracterizam e que são conhecidas como formas-pensamento.

Assim sendo, dando asas a este insensato proceder, passaremos não só a alimentar as tais formas-pensamento, como, também, por elas sermos alimentados, formando um círculo vicioso de difícil interrupção.

Destarte, recrudescer o nosso desequilíbrio mental, dele tornando-nos prisioneiros, fazendo com que deixemos um rastro de desamor por

onde transitarmos, comprometendo-nos perante a justiça divina, antessala das nossas futuras enfermidades físicas e espirituais.

Todavia, se nos fizermos acompanhar por nobres pensamentos, obviamente, criaremos formas-pensamento com eles compatíveis, presenteando a nós mesmos com a paz que tanto almejamos e que, sem dúvida, irradiaremos a todos aqueles que nos honram com a companhia.

EGRÉGORAS

Levando-se em conta que “os semelhantes se atraem”, os pensamentos vão se unindo a outros de igual teor, formando no espaço o que denominamos de egrégoras.

Estas, a medida que vão se nutrendo dos nossos e de outros pensamentos afins, condenáveis, avolumam-se, passando, não só a desarmonizar as mentes daqueles que as alimentam, como também, as de outros tantos seres distraídos, imprudentes, influenciáveis, formadores de grupos, bairros, cidades, estados, nações,... É assim que as guerras eclodem, justificadas pela somatória dos pensamentos egoístas, belicosos que transitam pelas mentes antifraternas, indubitavelmente descontroladas.

É lógico que os pensamentos elevados, por sua vez, unem-se e avolumam-se, também, formando egrégoras vigorosas, atuantes, mensageiras da harmonia, da paz e do amor.

Por estas razões, podemos deduzir as responsabilidades que assumimos com o nosso pensar e com o nosso agir perante a justiça divina.

Cantinho da Cozinha

(Extraída do livro “Cozinhando sem Crueldade”, de Ana M^a Curcelli)


PUDIM DE BETERRABA COM LARANJA

Ingredientes: 1 e 1/2 xícara da água do cozimento da beterraba, 1/2 xícara de suco de laranja, 1/2 xícara de açúcar, 2 colheres de sopa de maizena

Modo de preparo: quando fizer algum prato que use beterrabas cozidas, guarde a água do cozimento na geladeira, para fazer este pudim. Numa panela, misture a água do cozimento das beterrabas com os demais ingredientes. Mexa bem, para diluir por completo a maizena e o açúcar. Leve a panela ao fogo alto, mexendo bem, para não empelotar ou grudar no fundo da panela. Assim que a mistura ferver, abaixe o fogo e conte mais 2 minutos. Tire do fogo e continue mexendo, até que o pudim tenha perdido todo seu calor (para não formar película). Coloque em tacinhas ou numa forma grande para pudim com furo no meio e leve para gelar. Depois de 3 horas, o pudim estará pronto para servir.

Colabore

Torne-se colaborador-contribuinte do "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante para manter as atividades de nossa Casa e dar continuidade aos trabalhos na área de assistência social. Procure nossa secretaria ou deposite qualquer quantia no Banco Itaú, agência 0047, C/C 07392-9 em nome do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor", CNPJ 46.515.862/0001-58.

Reminiscências...

CAMINHADA PARA A VIDA

Caminhava pela estrada observando tudo ao meu redor, aguardando ansioso a chegada ao destino a que me propunha. A meu lado flores, pássaros, crianças felizes, cantarolando, enquanto eu seguia...

Nesta caminhada estavam jovens, adolescentes, felizes, de mãos dadas, numa conversa sadia, demonstrando que em seus corações imperava o amor, o respeito, a paz.

E eu continuava caminhando em direção ao meu destino.

Alguns metros mais, a meu lado, estavam irmãos na sua labuta diária para poderem garantir o sustento de suas famílias trabalhando a terra, felizes, todos eles, por esta oportunidade de trabalho.

Continuava a minha caminhada em busca do destino a que me propunha.

Mais a frente deparei-me com idosos, aqueles em que o frescor da mocidade e a força da adultícia já não estavam presentes em seus corpos, mas os seus espíritos continuavam irradiando a alegria da fé, da esperança, da certeza de que tudo o que haviam vivenciado era a oportunidade que o Pai lhes havia proporcionado, para poderem aprender, progredir e crescer espiritualmente.

Continuava a minha caminhada que já estava próxima do seu destino. Este destino é a vida!

A vida é para ser vivida cada instante, cada momento para a escaldada do espírito rumo ao progresso, em direção ao amor e à paz!

EM ALGUM LUGAR AMANHÃ!

Andava por uma rua a procura do lugar de onde havia partido anos atrás. Neste retorno notava que a rua estava diferente. As pessoas que nela habitavam não eram mais as mesmas. Os amigos, os colegas, as famílias já haviam mudado.

Eu caminhava, olhando de um lado para o outro a procura de um rosto amigo, conhecido... e não encontrava.

Cheguei ao final da rua um tanto quanto decepcionado, frustrado mesmo por não haver logrado êxito no que havia planejado.

Eu havia esquecido do primordial de tudo isto: que a vida passa, que a vida é dinâmica e não podemos parar no tempo. Devemos sim, acompanhar a sua evolução por que esta é a única forma de aprender, realizar e assim evoluir.

Aquele que fica preso, arraigado ao passado, não caminha para frente. Para poder caminhar para frente, é preciso preparar o futuro, vivendo

corretamente o dia de hoje, o momento atual, construindo no bem, construindo com amor o amanhã.

Nestas palavras quero estimulá-los a encarar a vida com esperança, com otimismo, com fé, trabalhando, servindo para poderem amanhã encontrar todos aqueles que, juntamente com vocês, souberam construir o futuro com amor, com trabalho e paz.

AS FESTAS DE JUNHO

Gostava quando chegava o mês de junho e realizavam as festas juninas.

A partir de Santo Antonio, São João e São Pedro ocorria uma série de festejos, de alegria, de felicidade e de união fraterna.

Aguardava ansioso o cair da noite, aquelas noites frias e secas de inverno. e sob um céu limpo e estrelado, estávamos todos reunidos para festejarmos Santo Antonio.

Barracas, pau de sebo, a pega do leitão, tudo era motivo de alegria.

Cada um queria participar da melhor maneira.

Não importava a classe social, a cor, o credo, todos estavam ali irmanados naquele festejo. Cada família contribuía com o que de melhor pudesse preparar e doar, para que a

"A vida é para ser vivida cada instante, cada momento para a escaldada do espírito rumo ao progresso, em direção ao amor e à paz!"

Sexta-feira, dia 27 de maio de 2011, das 20h às 22h, receberemos a visita do Dr. Mário Mass que apresentará o tema "Desafio e Soluções".

renda pudesse ser convertida para as obras sociais da igreja.

Naquela época, menino ainda, queria estar em todos os lugares. Queria subir no pau de sebo e não conseguia. Ele era escorregadio e me sujava todo. Eu não me importava, queria tentar. Ficava feliz quando via que alguém subia até o topo, retirando de lá o prêmio pela vitória conquistada, sentindo-se um herói por ter vencido a batalha. Batalha da fé, da confiança, da certeza de que poderia conseguir com o seu esforço, a sua destreza, chegar ao topo.

Observava tudo atentamente e corria para as barraquinhas a fim de tentar pescar alguma prenda para levar como um troféu pela minha participação.

As barraquinhas com muitas guloseimas, pé de moleque, paçoca, amendoim torrado, milho verde e mingau de milho. Como adorava tudo isto!

Corria de um lado para o outro. Encontrava amigos que me chamavam para apreciar outros acontecimentos como a pega do leitão.

O pobre do leitão era todo lambuzado em graxa. Saía correndo sendo perseguido por um candidato que tentava pegá-lo. Quando conseguia, ele escorregava, o que provocava um

alarido de todos, que torciam mais para o leitão.

Tudo era festa, alegria, fraternidade, amor. Não havia disputa e nem competição, porque ninguém queria ser melhor do que o outro. Queria sim que cada um fizesse o melhor.

Chegava o momento tão aguardado, o de acender a fogueira. Os meus olhos brilhavam, atentos. Quando o fogo se alastrava no meio daquelas toras secas e as labaredas subiam em direção ao céu, para mim era o clímax da festa. Eu olhava extasiado tudo aquilo. Sentia o calor do fogo e ao mesmo tempo o frescor da noite fria do inverno. Olhava o céu estrelado, não tinha uma nuvem. Parecia que Deus, naquele instante, abençoava a todos que ali estavam com muito amor. E através de Santo Antonio agradecíamos ao Pai por tudo que nos havia proporcionado.

Tradicionalmente à meia noite, ficávamos aguardando que a fogueira, transformada em brasas, formassem um caminho para que os mais corajosos, descalços, o atravessasse sem se queimar. Admirado, olhava e perguntava como era possível atravessar aquelas brasas sem se queimar. Muitos corriam e realmente não se queimavam.

Será que era a fé que fazia com que, confiantes no Alto, passassem pelo calor das brasas sem se queimar?

Outros diziam que era um fenômeno natural, o frio da noite de inverno não deixava o calor atingir a pele dos pés, naquela passagem rápida.

Não importa, era uma festa de fé, de amor, de alegria e fraternidade.

Por isto amava as noites claras, estreladas e frias das festas do mês de junho que ficaram guardadas na minha memória e me ensinaram a importância da confraternização, respeito e amor ao próximo!

Graças a Deus!

Mensagens de um amigo espiritual recebidas por Adriano de Castro Filho

O Evangelho no seu lar

Se você tem vontade de fazer o Evangelho no Lar mas não sabe como, saiba que há uma equipe do Paz e Amor que, todas as terças, às 19h45, dirige-se à casa das pessoas interessadas que residem nas imediações do Núcleo, com o intuito de orientá-las no desenvolvimento do Evangelho no Lar. Informe-se na secretaria.

Estamos Aqui!!! é um informativo bimestral do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58 - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira - **Conselho Editorial:** Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2010 a 2012): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2010 a 2012):** Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social, Infância e Mocidade: Sonia Ferraz Ferreira; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino - **Conselho Fiscal (2010 a 2012):** Efetivos: Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; Suplente: Joel Adonay Lino. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento especial à **Lyons Artes Gráficas** (Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - 04286-000 - Moinho Velho - São Paulo - SP - Tel. 11 2261-5403) pela reprodução gratuita deste informativo.